

MOURA, Alexssandro Ribeiro; SANTANA, Jorge Alves. Lavoura arcaica: livro e filme. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG – CONPEEX, 3., 2006, Goiânia. *Anais eletrônicos do XIII Seminário de Iniciação Científica* [CD-ROM], Goiânia: UFG, 2006. n.p.

## **LAVOURA ARCAICA: LIVRO E FILME**

**MOURA, ALEXSSANDRO RIBEIRO<sup>1</sup>; SANTANA, JORGE ALVES<sup>2</sup>**

Palavras-chave: Literatura, Cinema, Tradução Intersemiótica.

### **1. INTRODUÇÃO** (justificativa e objetivos)

Esse trabalho é composto por uma análise comparativa entre o livro *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar, e o filme homônimo de Luiz Fernando Carvalho. A maneira pela qual se dá a progressão narrativa nas duas obras é o foco da análise. No filme não há a presença de um narrador que organize e nos dê a dimensão dos fatos, como ocorre no livro. A ausência desse elemento faz com que sejam utilizadas técnicas cinematográficas que permitem a progressão narrativa, como os movimentos de câmera, por exemplo. Em suma, a discussão gira em torno das semelhanças e diferenças entre os procedimentos narratológicos dos dois campos semióticos, ou seja, o literário e o cinematográfico.

### **2. METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho foram feitas reflexões fundamentadas em teorias cinematográficas e literárias. No campo literário, os estudos da literatura comparada e os estudos da tradução são a base teórica da investigação. No campo cinematográfico, foram utilizados principalmente textos de teóricos que têm suas pesquisas voltadas para a relação entre o cinema e as outras artes, especificamente a literatura.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a análise comparativa entre o livro e o filme escolhidos, podemos perceber que há uma espécie de comunhão na composição das duas obras. O filme de Luiz Fernando Carvalho foi realizado visando à exploração do potencial significativo da obra de Raduan Nassar. A influência que o escritor exerce sobre o cineasta é bastante positiva e proporciona a criação de um grande filme inspirado num grande livro.

### **4. CONCLUSÕES**

O filme e o livro analisados se inserem no grupo das grandes obras artísticas da contemporaneidade. A idéia de Luiz Fernando Carvalho de criar uma obra fílmica que apresentasse um diálogo com a literatura foi muito bem concretizada. Mais do que tentar ser superior ou submisso a Nassar, Carvalho busca a exploração máxima dos elementos oferecidos com liberdade e autonomia para criar a partir dos mecanismos que o cinema lhe propicia.

## 5. REFERÊNCIAS

ANDREW, J. Dudley. *As principais teorias do cinema*. Trad. de Teresa Otoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. *Dicionário teórico e crítico do cinema*. São Paulo: Papirus Editora, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e de Estética – A Teoria do Romance*. São Paulo: Editora UNESP, 1993.

BUESCU, Helena Carvalhão. *Grande angular – Comparatismo e práticas de comparação*. Rio de Janeiro: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

CONNOR, Steven. *Cultura pós-moderna – Introdução às teorias do contemporâneo*. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

COSTA, Antônio. *Compreender o Cinema*. São Paulo: Editora Globo, 2003.

COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tânia Franco (Org.) *Literatura comparada – Textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

GENETTE, Gerard. *Palimpsestes. La littérature au second degré*. Paris: Seuil, 1982.

GOMES, Paulo E. S. A personagem cinematográfica. In: \_\_\_\_\_. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

JOHNSON, Randal. *Literatura e cinema*. Macunaíma: do modernismo na literatura ao cinema novo. Trad. de Aparecida Godoy Johnson. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982.

JEUNE, Simon. Literatura geral e literatura comparada. Trad. Beatriz Resende. In: COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tânia Franco (Org.) *Literatura comparada – Textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LAVOURA Arcaica. Direção, Produção e Roteiro: Luiz Fernando Carvalho. Rio de Janeiro: Riofilmes, 2001. 1 DVD (172 min.). Baseado na obra literária homônima de Raduan Nassar.

METZ, Christian. *A significação no cinema*. Trad. de Jean-Claude Bernardet. São Paulo: Martins Fontes, 1972.

NASSAR, Raduan. *Lavoura arcaica*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

PELLEGRINI, Tânia et al. *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: Senac São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

REMARK, Henry H. H. *Literatura comparada: definição e função*. Trad. Monique Balbuena. In: COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tânia Franco (Org.) *Literatura comparada – Textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

ROSENFELD, Anatol. *Texto/Contexto*. São Paulo: Perspectiva, 1985.

VANOYE, Francis; GOLLIOT-LÈTÈ Anne. *Ensaio sobre a análise fílmica*. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

STAM, Robert. *Da teoria literária à cultura de massa*. Trad. Heloísa Jahn. São Paulo: Ática, 2000.

\_\_\_\_\_. *Introdução à teoria do cinema*. Trad. Fernando Mascarello. São Paulo: Papyrus, 2003.

XAVIER, Ismail. *Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema*. In: PELLEGRINI, Tânia et al. *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: Senac São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Letras e Linguística/ Faculdade de Letras/UFG, alexonlyone@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador/ Faculdade de Letras/ UFG, jsantana1@uol.com.br